

CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS E DE CARCAÇA EM BOVINOS DA RAÇA NELORE

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

CAMARGO; Ana Carolina¹, FRANCISCON; Nicole da Fonseca², MARESTONE; Bruna Silva³, SIMONELLI; Sandra Maria⁴, MUNIZ; Carolina Amália de Souza Dantas⁵

RESUMO

A seleção de indivíduos superiores ocorre através da análise do desempenho de várias características de importância econômica. Compreender como essas características se relacionam na população sob seleção é de extrema importância para a maximização dos ganhos obtidos nos programas de melhoramento genético de gado de corte. Cada vez mais a qualidade da carne vem ganhando destaque nos processos seletivos e a compreensão da relação entre características de carcaça com as demais é fundamental para o estabelecimento dos critérios de seleção. Assim, o objetivo desse trabalho foi estimar a correlação fenotípica entre características de carcaça e características reprodutivas em bovinos da raça Nelore. Os dados utilizados foram provenientes do banco de dados do Programa Embrapa de Melhoramento de Gado de Corte - Geneplus. Foram utilizadas 643.456 observações, sendo 317.736 referentes aos machos e 325.720 pertencentes às fêmeas. As características utilizadas foram peso da vaca ao desmame do bezerro (PVD), idade ao primeiro parto (IPP), perímetro escrotal ao sobreano (PE). A área de olho de lombo (AOL), espessura de gordura subcutânea no lombo (EGS) e marmoreio (MAR), foram mensuradas utilizando-se o ultrasson. As médias estimadas para PVD, IPP, PE, AOL, EGS e MAR foram: 476,21 ± 67,29 kg, 40,33 ± 8,3 meses, 25,61 ± 4 cm, 56,05 ± 11,79 cm², 2,90 ± 1,83 mm, 2,1 ± 0,83%, respectivamente. As correlações fenotípicas estimadas entre as características foram todas significativas (p<0,0001). PVD apresentou correlação positiva com IPP (0,20), PE (0,18), AOL (0,15), EGS (0,10) e MAR (0,02), indicando que vacas de maior IPP, mais tardias, foram mais pesadas no desmame de seus bezerros, apresentaram maior área de olho de lombo e maior espessura de gordura subcutânea. IPP apresentou correlação negativa com PE (-0,16), AOL (-0,17), EGS (-0,27) e MAR (-0,12), indicando que fêmeas de maior EGS e filhas de touros de maior perímetro escrotal, foram mais precoces e com maior AOL. PE apresentou correlação positiva com AOL (0,43) e EGS (0,21) e correlação negativa, porém de baixa magnitude, com MAR (-0,01), indicando que touros com maior área de olho de lombo e maior espessura de gordura possuem perímetro escrotal maior, porém menor marmoreio. Pode-se concluir que as características reprodutivas consideradas apresentam associação fenotípica com as características de carcaça avaliadas, o que implica que no processo seletivo essa associação deve ser considerada para se verificar a possível resposta correlacionada ao se escolher determinadas características reprodutivas e de carcaça como critérios de seleção.

PALAVRAS-CHAVE: Melhoramento genético e reprodução animal, correlação, crescimento, precocidade

¹ graduanda em Medicina Veterinária - UEL, anacarolina.camargo@uel.br

² graduanda em Medicina Veterinária, nicole.franciscon@uel.br

³ Pós-graduanda em Ciência Animal - UEL, bruna.marestone@uel.br

⁴ Professora Doutora Departamento de Zootecnia- UEL, simonelli@uel.br

⁵ Professora Doutora Departamento de Zootecnia- UEL, muniz@uel.br